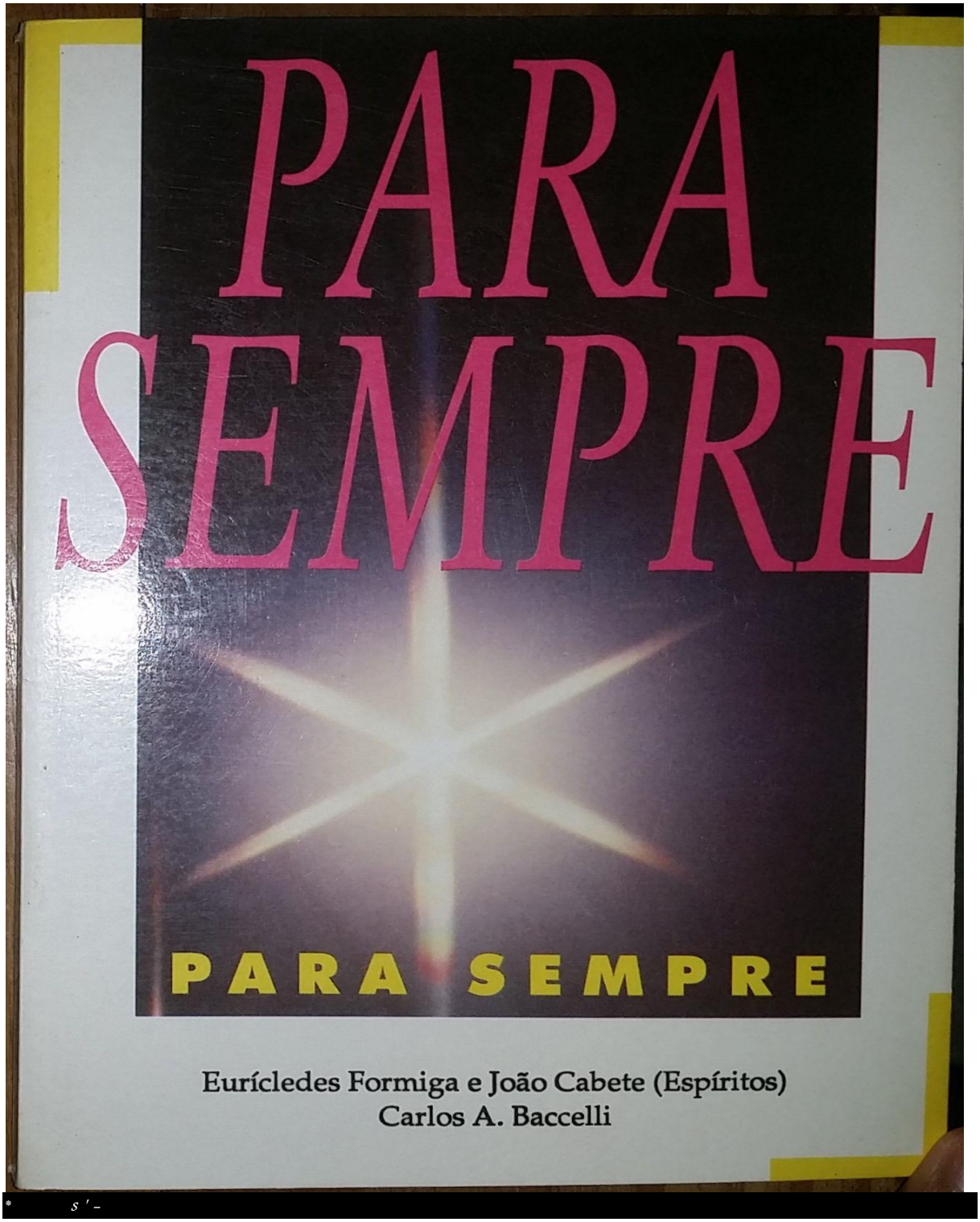
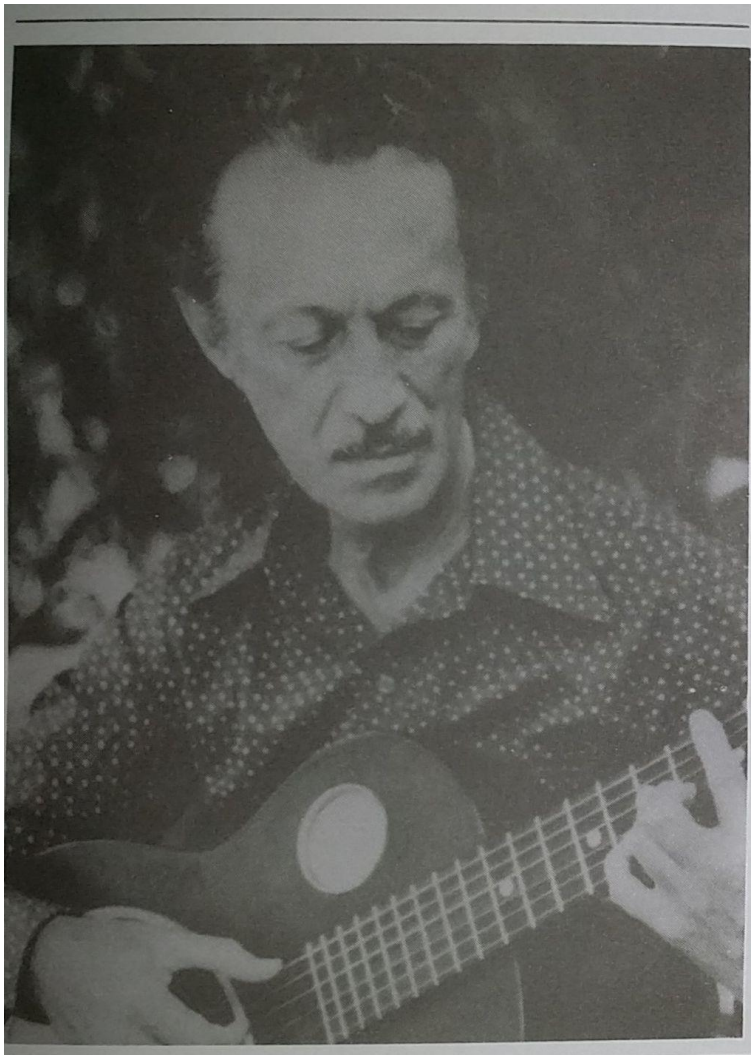
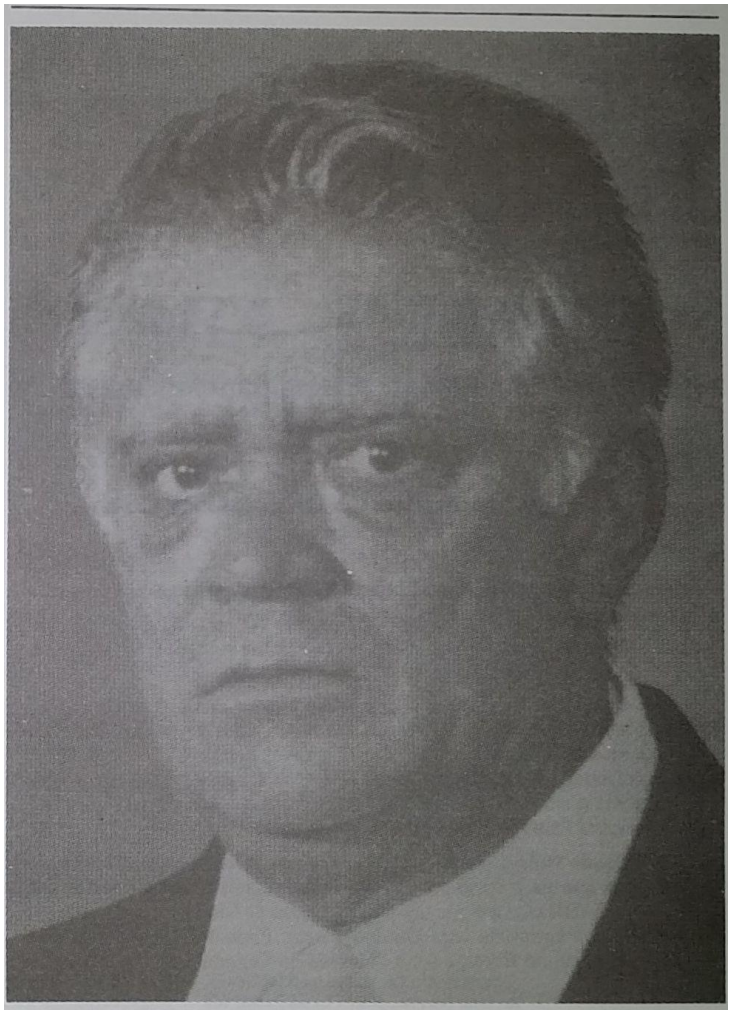

PARA
SEMPRE
PARA SEMPRE
Eurícledes Formiga e João Cabete (Espíritos)
Carlos A. Baccelli

PARA SEMPRE



João Cabete
(São Paulo, SP, 03/4/1919 – Cruzeiro, SP, 26/8/1987.) (Foto *Lucena*)



Eurícledes Formiga
(São João do Rio do Peixe, PB, 19/6/1924 – São Paulo, SP, 09/5/1983.)

Eurícledes Formiga e João Cabete (Espíritos) Carlos A. Baccelli

Nota do médium: *Neste livro, as mensagens de número ímpar* **sdo** *de autoria de Eurícledes Formiga e as de número par são de autoria de João Cabete. Da mensagem de* **nº** *41 em diante, Formiga e Cabete as escreveram de parceria, alteman- do-se, estrofe a estrofe, na sua transmissão.*

18 - Na Praça da Vida..... 51
19 - Trovas dos Namorados 53
20 - Noite Inesquecível..... 56
21 - Trovas em Temas Diversos..... 57
22 - Tanta Luz no Coração..... 60
2 3 - 0 Mundo dos Meus Sonhos 62
24 - Vida em Triunfo 64
25 — Dentro de Ti 66

26 – Vem Agora..... 68
27 – Mediunidade e Luta 70
28 – Sempre Jesus..... 73
29 – Outra Vez 75
30 – Também Nós..... 77
31 — Críticas Estranhas..... 79
32 — Multiplicar e Crescer 81
33 — Abençoa, Senhora..... 82
34 — Jesus e Zaqueu..... 83
35 — Ouve a Voz do Coração..... 85
36 – Entendendo a Lição 87
37 — Ao Irmão José Fabiano 89
38 — Na Excelsa Tarefa 91
39 — No Cadinho das Provas..... 93
40 — 0 Cristo e o Gadareno 95
41 — Papo de Amigos 97
42 – Amor e Vida..... 100
43 – Conversa de Gente Morta 103
44 – Travessura no Além..... 107
45 – Homenagem 110
46 – Muito Além..... 112
47 – Companheiros de Fé..... 114
48 – Irmãs Queridas..... 117

PARA SEMPRE

– Cábete, quanta beleza
Sob essa luz radiosa...
A vida, depois da morte,
Prossegue vitoriosa...
– Formiga, é maravilhoso!...
Essa luz na qual me inundo,
Excede ao que a própria fé
Ensinara-nos no mundo...
Contemplo estrelas distantes
Que devemos alcançar,
Muito além, na longa estrada
Que nos compete trilhar...

– O Universo se assemelha
A Excelso e Imenso Jardim,
Onde as flores são os astros
Brilhando no azul sem fim...
Se os homens pudessem ver
Uma parte disso, ao menos,
Por certo se sentiríam,
Sobre a Terra, bem pequenos...
– Com certeza, qualquer um,
Apesar do orgulho humano,
Haveria de sentir-se
Uma gota no oceano...
Talvez, quem sabe?, um grãozinho
De poeira no deserto
Ou uma folha que o vento
Lançasse em destino incerto...
– Mas, deixemos para lá
Este assunto complicado...
Cada qual, com a Verdade,
Tem seu encontro marcado...
E, queira ou não queira ver,
Há de fitar essa luz
Das Moradas do Infinito,
De que nos falou Jesus...
– Para sempre, viveremos!
Em mim não cabe a alegria,
Que experimento em minh'alma,
Ao romper de cada dia...
Viveremos, para sempre!
A descrença dos demais
Não impede, meu amigo,
Que sejamos imortais!...
– O extremado Amor de Deus,
No Universo, onipresente,
A Vida sustentará
Para sempre, etemamente!
(Página recebida pelo médium Carlos A. Baccelli, em reunião pública do Lar Espírita "Pedro e Paulo", na tarde de sábado do dia 21-11-1992, em Ube- raba-MG)

1 POR ONDE FORES

Deus abençoe, amigo, as tuas mãos,
Devotadas ao bem...
A tua voz,
Ensinando a Verdade a todos nós,
Que somos no caminho os teus irmãos.
Deus te abençoe as horas indormidas,
Na vigília constante dos teus passos,
Para manter brilhando nos teus braços
As luzes que iluminam nossas vidas.
Deus te abençoe o místico transporte
No teu sublime afã de cada dia,
Transformando a tristeza em alegria,
No intercâmbio do amor, que vence a morte.
Deus te abençoe, humilde caminheiro,
As lágrimas que choras sob a cruz,
Seguindo nas pegadas de Jesus,
A quem já te entregaste por inteiro.
Deus te abençoe os gestos de bondade,
Sem que penses em ti um só momento,
Porque servir é o teu próprio sustento,
No banquete de luz da caridade.
Deus te abençoe, apóstolo do Cristo,
O esforço solitário que contemplo,
Na vivência de nobre e raro exemplo
Que entre os homens no mundo se tem visto.
Por todo o bem que fazes, meu amigo,
Neste vale de sombras e de dores,
Como estiveres e por onde fores,
Que o Senhor possa ser sempre contigo!

2 ORANDO PELA PAZ

Perante o monstro da guerra,
Dragão que ruge, voraz,
Vamos orar ao Senhor,
Implorando pela paz.
Vamos pedir que ilumine,

Quem acredita em Allah
E quem crê no mesmo
Deus Com nome de Jeová.
Que possamos sobre o mundo
Conviver fratemalmente,
Ovelhas de um só Pastor
E de um rebanho somente.
Que as ogivas e os canhões
Virem peças de museu,
Falando de um tempo antigo
Que o próprio tempo esqueceu.
Que as crianças cresçam livres,
Entre as flores a sorrir,
E que os homens envelheçam,
Confiantes no porvir.
Que o ódio seja banido
De toda a face da Terra
E que se afaste, de vez,
Toda ameaça de guerra.
Que nas Paragens Benditas,
Escutando a nossa voz,
O Divino Mestre Amado,
Se compadeça de nós!

3 A DIFERENÇA

Estudando a diferença,
À Luz da Divina Lei,
Entre orar e trabalhar,
A um amigo perguntei:
– Peço a você que me diga,
De uma forma resumida,
A diferença entre a prece
E o trabalho em nossa vida.
– "Entre orar e trabalhar,
A diferença que há?!...
Ora, Formiga, meu velho,
É somente a letra a..."

Ante o meu espanto Imenso,
De vez que o assunto era sério,
Meu amigo se explicou,
Desvendando este mistério:
– "Se todo trabalho é prece,
Atente ao que vou falar,
Que, em verdade, sobre a Terra,
Orar é também *arar*...
"Pois a oração sem suor,
Não passa, às vezes, de um grito,
Que, ecoando pelo vale,
Não se escuta no Infinito."

4 EXCELSO LAMPADÁRIO

Salve, Kardec,
Apóstolo do Bem
Que trouxe ao mundo a paz do Grande Além!
O teu labor não foi em vão!...
Floresce a fé no coração...
Na luta contra a morte,
Triunfa a vida soberana e forte.
Redivivo, fulgura em tuas mãos
O Excelso Lampadário,
Que Jesus acendeu no itinerário,
Que cumpriu sobre a Terra
Da Manjedoura humilde ao topo do Calvário.
Embaixador sublime da Verdade,
Legaste a todos nós
Um tesouro celeste
Nas bênçãos da Doutrina que nos deste.
Ave, Kardeci...
O teu labor não foi em vão!
Ante a fome de luz da Humanidade,
Contempla a sementeira que plantaste.
Floresce a fé no coração!
Eis que, de novo, é primavera
E, a resplender na fímbria do horizonte,

Já se levanta o sol da Nova Era!

5 TROVAS DE AMIGOS

Poetas amigos meus
Comparecem nestas trovas.
Juntos, cantamos a Deus,
Esquecendo as nossas provas.
Formiga

O tempo é um rio que corre,
Carregando em suas águas
Toda lágrima que escorre
Da fonte de nossas mágoas.
Dalmo Florence

A vida é igual nos caminhos
Às roseiras mais formosas:
Primeiro dá os espinhos,
Para depois dar as rosas.
Clóvis Amorim

Quem no bem sempre se ampara,
Vê, no instante de morrer,
Que a morte, em si, se compara
Ao dia no alvorecer.
Corrêa Jr.

Se buscas grandes alturas,
Se anseias sair do chão,
Às humanas desventuras
Aprende a estender a mão.
Adelmar Tavares

Escuta o recado breve
Que a vida não contradiz:

A história que Deus escreve,
Tem sempre um final feliz.
Rogaciano Leite

Mesmo no Além onde estou,
Desculpem-me se exagero,
De tudo o que fui e sou,

Ser poeta é o que mais quero.
Cipriano Jucá
Entoei tanta canção,
Que não sei dizer direito
Se é viola ou coração
O que trago no meu peito.
Cego Aderaldo
Dos versos — todos singelos
– Que compus, plantando flores,
Os meus poemas mais belos
Nasceram de minhas dores.
Leandro Gomes de Barros
Jesus foi o Menestrel
Que cantou na Galiléia,
Acendendo a luz do céu
No coração da platéia.
Formiga

6 NOITE DE NATAL

Numa pequena choupana
No alto do morro esquecida
É que nasceu sobre o mundo
O próprio Senhor da Vida!
Ouvindo as vozes dos Anjos,
Pastores chegam dos campos.
Estrelas brilham na noite
Quais celestes pirilampos.
Inclinam-se os três Reis Magos,
Mestres de grande ciência,
Saudando o Divino Infante
Com profunda reverência.
Os animais em silêncio
Também contemplam Jesus,
Envolvido em panos pobres
No berço banhado em luz.
Doce perfume de paz

Todo o ambiente inebria,
Alegrando o coração
De José e de Maria.
Sem saber o que se passa
Em tomo da manjedoura,
Belém desperta, feliz,
Ao Sol nascente que a doura.
Ninguém consegue explicar
Por que tudo é diferente...
O povo, antes tão tristonho,
Agora canta contente.
As aves trinam nos céus,
Qual se fora primavera.
Para toda a Humanidade,
Começa uma nova Era!
É Natal!... Volta Jesus,
Outra vez, a ser criança,
De novo, trazendo à Terra
A Mensagem da Esperança!
Ofertemos ao Senhor,
Que, por nós, nasceu no chão,
O abrigo da própria alma Por dentro do coração!

7 AOS ESPÍRITAS

Allan Kardec, lutando
À frente do Espiritismo,
Ouvindo a voz da Verdade,
Restaurou o Cristianismo.
Agora, cabe aos espíritas,
Ao estenderem-se as mãos,
Restaurarem para o mundo
A vivência dos cristãos.

8 NOS TEUS PASSOS

Não desertes desta estrada,
Em que encetas a jornada
Da redenção com Jesus.

Nos teus passos, onde fores,
Não reclamas contra EIS dores
Que padeces sob a cruz.
Suporta o peso da prova,
Que te redime e renova,
Nas lutas do dia a dia.
Prosseguindo sempre à frente,
Espalha a boa semente
Sobre a humana travessia...
À luz do Bem que te escolta,
Não permitas que a revolta
Se asile em teu coração.
Se alguém te fere ou magoa,
Trabalha, espera e perdoa,
Sem revidar à agressão.
Não te rendas à descrença,
Ante a rude indiferença
De quem não te estende os braços.
No caminho em que transitas,
Das Paragens Infinitas
Há quem vele por teus passos...
Embora triste e cansado,
Sobe este monte escarpado
A que o Senhor te conduz...
Transpondo o abismo profundo,
Além das sombras do mundo,
Divisarás nova luz!

9 LAR ESPÍRITA PEDRO E PAULO

Neste Lar abençoado,
Onde nos damos as mãos,
O Evangelho nos ensina
Que todos somos irmãos.
Em comunhão com Jesus,
Na prece das horas calmas,
Aqui floresce a alegria

Do amor que vibra nas almas.
Neste recanto sublime,
Onde a paz fez o seu ninho,
No entardecer da existência
Ninguém se sente sozinho.
Na faina de cada dia,
Quanta luz, quanta beleza!
O pão da fraternidade
Dividido sobre a mesa.
Um perfume que se exala
No ambiente prepondera
Dos corações generosos,
Em constante primavera.
Em comunhão com Jesus,
Na prece das horas calmas,
Aqui floresce a alegria
Do amor que vibra nas almas.

10 MÃE TERRA

O planeta a que pertenço,
Visto do espaço, é azul...
O seu céu todo estrelado
Refulge de Norte a Sul...
Possui imensas florestas,
Entrecortadas de rios,
Povoadas de animais
Que, alegres, brincam, vadios...
Lindas flores desabrocham
Nas manhãs primaveris
E cantam pelas ramadas
Sabiás e bem-te-vís...
As borboletas voejam,
Pousando de déu em déu...
Em serviço nas colmeias,
Abelhas fabricam mel...
Das montanhas que se alteiam,
Descem fontes cristalinas,

Correndo, por sobre os vales,
Fertilizando as campinas...
Cai, de manso, a chuva fina
Que faz brotar a semente
Do seu solo dadivoso,
Que alimenta tanta gente...
As noites são cor-de-prata,
Matizadas de luar,
E os dias são telas claras
Que o Sol se põe a doirar...
O crepúsculo é tão belo
Quanto o próprio alvorecer.
E o prodígio do arco-íris,
Quem o pode descrever?!...
Oceanos e desertos,
Em contraste natural,
Coexistem, soberanos,
Na extensão descomunal...
Há sorrisos de crianças,
Cantigas de amor materno
Que as faz dormir em seus braços,
Em nome do Pai Eterno...
Este planeta que eu amo,
O lar tantas vezes meu,
É a escola da perfeição
Que o Senhor me concedeu!
Mãe Terra! Bendita sejas
Nas dores que te consomem,
Para gerar em seu ventre
Um anjo de cada homem!

11 JESUS ENTRE NÓS

Perante tantos conflitos,
Que anoto em nome da Fé,
Um pensamento me ocorre,
Simples assim como é:
Quando Jesus nos falou,

Em oportuna lição,
Que estaria onde estivessem
Dois ou três em reunião,
Por certo, Ele quis dizer,
Em prevendo tais intrigas,
Que Ele estaria entre nós,
Apartando as nossas brigas...

12 O EVANGELHO DE JESUS

O Evangelho de Jesus
É o raminho da Verdade
Para quem busca no mundo
Encontrar felicidade.
Perde tempo quem vagueia
Por tortuosos caminhos,
Tropeçando a cada passo.
Ferindo os pés nos espinhos.
Não existe para o homem
Outro recurso capaz
De conceder-lhe na Terra
O privilégio da paz.
Inútil tentar alhures
Outro abrigo ou outro norte,
Que o conserve em segurança,
Seja na vida ou na morte.
O Evangelho de Jesus,
Redivivo na Doutrina,
Para os sedentos de fé
E uma fonte cristalina.
A quem se encontre faminto
De esperança e de alegria,
Bendito trigo de amor,
É pão que a fome sacia.
Quem abraçou o Evangelho,
Que o Espiritismo revive,
Em seu próprio coração
Com o Mestre Amado convive!

13 SUBLIME VITÓRIA

Não vamos nos lamentar... Perdemos.
Ponto final. Entretanto o nosso escrete
Não jogou assim tão mal.
Além de ter Maradona
Por craque da seleção,
Eles tiveram no gol
O "golelro-travessão"...
A bola não entraria
Nem chutada por Pelé,
Porque também o argentino
É um povo de muita fé.
Deus não é só brasileiro...
Não tenhamos ilusões.
E a Argentina não perdeu
Do time de Camarões?!
Quem sabe, perdendo a Copa,
A gente ganhe juízo
Para fazer no Brasil
O que, de fato, é preciso.
Existem casos mais sérios
Que devem nos preocupar.
Nossos problemas são tantos
Que não posso enumerar...
E, se Pátria do Evangelho
O Brasil deseja ser,
Convenhamos, meus irmãos,
Que há muito por se fazer.
Vamos suar a camisa
Do serviço construtivo
E dar o melhor de nós
Nesse jogo decisivo.
Com a tática do Bem
Corretamente aplicada,
O time que defendemos
Vencerá de goleada!
E esta sublime vitória,
Que no Amor nos entrelaça,

Há de ser do mundo inteiro
Com Jesus erguendo a taça!
(ie/7/1990)

14 CRISTO RESSUSCITADO

Ante o sepulcro vazio, Madalena, inconformada,
Procurando pelo Mestre,
Chorava, desesperada...
Onde estaria o Senhor,
Que a morte lhe arrebatara?!..
– Pergunta, deixando a tumba
Que, às escuras, tateara...
Súbito, vê uma luz
Que toma forma ao seu lado
E Madalena contempla
O Cristo ressuscitado...
Num transporte de alegria,
Ela ajoelha-se ao chão,
Beijando os pés de Jesus,
Que lhe fala ao coração:
– "Maria, não me retenhas...
Devo seguir outro norte...
Vai e dize aos meus irmãos
Que voltei, vencendo a morte!"
Correndo pelas estradas,
Ao Sol da excelsa manhã,
Ela espalha a boa-nova,
Alvissareira e louçã...
Proclama em Jerusalém
Numa alegria sem fim,
Que encontrara o Mestre Amado
No resplendor de um jardim!

15 DIA DOS PAIS

Neste Dia que é dos Pais,
Rogamos ao Criador

Que ampare, por sobre a Terra,
Os filhos do seu Amor.
Suplicamos que proteja
Os pais que já são avós
E os filhos que, sendo pais,
São irmãos de todos nós.
Pedimos ao Pai Supremo,
Que derrame das Alturas
As bênçãos do seu afeto
A todas as criaturas.
Que dentro de cada lar
A presença de alegria,
Nas preces de todo instante,
Seja o pão de cada dia.
Que o Senhor Onipotente,
Que fez os Céus, fez a Terra,
Mestre o caminho da paz
Ao homem que faz a guerra.
Que se calem os canhões
E o matracar das metralhas,
E que o bem supere o mal,
Sem desumanas batalhas.
Deixamos às Mães presentes
Nossos abraços finais,
Porque, se há pais que são mães,
Há mães que também são pais...

16 LUZ NO MUNDO

Senhor, sois minha luz, minha alegria,
A paz que me acompanha no caminho,
O abrigo aconchegante em que me aninho,
Em meio às provações de cada dia...
Sois a sublime estrela que me guia
Entre as sombras do escuro torvelinho,
O bálsamo de amor que, de mansinho,
As minhas grandes dores alivia...
Sois a voz da verdade que me exorta,

A mão que me sustenta e me conforta
No serviço do bem, almo e fecundo...
Dentro em minh'alma, que se eleva em prece,
Sois o sol da esperança que me aquece,
Abençoando a vida sobre o mundo!

17 ESPERANÇA E TRABALHO

No serviço que te espera,
Não esperes por ninguém...
Toma logo, desde agora,
A iniciativa do bem.
A tarefa que executas,
Pouco a pouco, meu amigo,
Há de trazer companheiros
Que irão cooperar contigo.
Se Jesus fosse esperar
A boa-vontade alheia,
Não passaria o Evangelho
De um sonho escrito na areia...
"Quem espera sempre alcança"
– Diz o rifão popular.
Mas quem não luta e caminha
Não sai do próprio lugar.
Aqui registro uma voz
Que dentro de mim escuto:
Esperança sem trabalho,
É flor que nunca dá fruto.
Esperança sem trabalho,
É qual candeia de enfeite,
Que não oferece luz,
Por simples falta de azeite.
Espera o homem, da terra,
O fruto que vem da flor;
A terra, entretanto, espera
Pelas mãos do lavrador...
A esperança é a companheira
Que ao meu lado peregrina;

O trabalho é o passaporte
De acesso à Mansão Divina.
A quem, esperando o que quer,
Sem lutar para obtê-lo,
A esperança nunca passa
De um sonho que é pesadelo.
Ao homem veio Jesus,
Junto ao qual sempre estivera,
Mas o Mestre, pelo homem,
Há dois mil anos espera!

18 NA PRAÇA DA VIDA

Eram doze companheiros,
Os amigos de Jesus,
Espalhando a Boa-Nova
Pelos caminhos em luz.
O Mestre seguia à frente,
Dos céus repartindo as graças,
Ensinando sobre os montes,
Nas sinagogas, nas praças...
Dois mil anos se passaram...
Hoje, os irmãos do Senhor,
Na excelsa praça da Vida
Prosseguem plantando amor.
Redivivos na Doutrina
Do Espiritismo Cristão,
Ei-los nos templos, nas ruas,
Mostrando a fé em ação.
Corações entrelaçados,
Como outrora, em doce espera,
Edificam sobre o mundo
A Terra da Nova Era!

19 TROVAS DOS NAMORADOS

Junho é mês dos namorados;
Dia 12 está à vista...
Às flechadas de Cupido

Não conheço quem resista.
Já dizia meu avô
Que namoro sem ciúme
No coração que floresce
E como flor sem perfume.
Quanto à história da "maçã",
O homem seja mais honesto...
Eva deu uma mordida,
Mas Adão comeu o resto.
Reflitam sobre este assunto
Que me aflige o pensamento:
Nunca vi tanto namoro
Com tão pouco casamento...
Por um amor proibido
Ao sentir-se apaixonado,
Todo espírita "sapeca"
Diz que é coisa do... passado!
Não há quadro mais sublime...
Ao vê-los, eu fico olhando,
Sendo marido e mulher,
Dois velhinhos se beijando...
A paixão é fogo ardente
Com que não convém brincar...
Quem muito pula fogueira
Acaba por se queimar...
Jurava um amor eterno...
Ao se ver na viuvez,
Sinfrônio casou de novo,
Não se passou nem um mês...
"Dois bicudos não se beijam"
- O povo glosa em seus motes,
Mas o ninho dos tucanos
Está cheio de filhotes...
Lar feliz... Uma casinha...
A esposa dos sonhos teus...
A filharada crescendo,
Arroz, feijão, fé em Deus...

20 NOITE INESQUECÍVEL

Num burgo abençoado da Judéia,
Ao sopé de uma anônima colina,
Singela estrebaria se ilumina,
Dando abrigo, na Terra, a nobre idéia...
Aos olhares de mística assembléia,
Entre animais, na paz que descortina,
Refulge a manjedoura pequenina
Feito estrela no chão da Galiléia...
Sobre a palha alojado, o Excelso Infante,
Faces em luz, sorri para Maria,
Que beija o Filho amado, nesse instante.
Aos cânticos do Amor Universal,
Raiava para o mundo um Novo Dia,
Na inesquecível Noite de Natal!

21 TROVAS EM TEMAS DIVERSOS

Caridade é dar de si,
Sem pensar em receber;
Auxiliar a quem sofre,
Como quem cumpre um dever.
Felicidade, não sei
Como posso defini-la...
Ninguém, no entanto, é feliz Sem consciência tranqüila.
A Dor, sublime cinzel
Com que o tempo nos lapida:
Ao nos cortar as arestas, Embeleza a própria vida.
De todo o vocabulário,
A mais difícil pronúncia,
Seja em qual for o idioma,
É a da palavra Renúncia.
Por mais pense, não encontro
Mais justa definição:
Perante a Lei que nos rege,
Perdão é libertação.
Por estranho que pareça,

Reafirmo a quem me escuta:
Toda paz é uma conquista
Que não se alcança sem luta.
A Morte é simples mudança
De plano existencial,
Sem promover em ninguém
Transformação radical.
Se queres tornar certeza
Os teus sonhos de esperança.
Haja o que houver, não te afastes
Da luz da Perseverança.
Como estejas te expressando,
O teu verbo não deploro,
Mas saiba que a tua voz
É o teu retrato sonoro.
Na tarefa a que te aplicas,
Guarda este lema de cor:
Quem te critica o trabalho
Que venha e faça melhor.

22 TANTA LUZ NO CORAÇÃO

(Para o Sérgio cantar)
Caridade, caridade,
Tanta luz no coração,
Estrela de amor que brilha,
Clareando a escuridão...
Ora é o copo de água pura,
Ora é o pedaço de pão,
Ora é o sorriso de paz
Na alegria do perdão...
Caridade, caridade,
Quanta luz no coração,
Estrela de amor que brilha
Na palma de tua mão...
Caridade, caridade,
A mais formosa canção
Que Jesus nos ensinou

A cantar com o coração!

23 O MUNDO DOS MEUS SONHOS

Sonho com um mundo de *paz*
Com todos dando-se as mãos,
Em que os homens, uns dos outros,
De fato, sintam-se irmãos...
Sonho com um mundo ideal,
Com o sol da fraternidade
Resplendendo nas alturas
Sobre toda a Humanidade...
Um mundo sem preconceitos,
Sem fanatismo e sem dor,
Sem injustiça e sem fome,
E sem qualquer desamor...
Mundo no qual a alegria
Não dê lugar à tristeza
E todos busquem viver
Respeitando a Natureza...
Onde o bem sempre triunfe
E a verdade prevaleça,
A virtude se destaque
E a humildade se engrandeça...
Neste mundo com que sonho,
Aos Céus fulgurando em luz.
Todos hão de se irmanar,
Reverentes a Jesus...
Não mais qualquer dissensão
Em nome da fé em Deus,
Que haverá uma só crença
No mundo dos sonhos meus...
Um só povo, uma só voz,
Sob uma mesma bandeira,
Um só coração pulsando
No peito da Terra inteira...
Esse mundo, que imagino
Sublime e excelso jardim,

Haverá de tomar forma,
Um dia, fora de mim...
Mas para tornar real
O meu mundo-paraíso,
Devo deixar de sonhar
E fazer o que é preciso!...

24 VIDA EM TRIUNFO

Numa manhã de domingo, Entre as flores de um jardim, Surge o Mestre Redivivo, Vencendo a morte, por fim...
Madalena se transporta,
Ante a graça recebida,
E anuncia a quem encontra
Que o Senhor voltara à vida...
A notícia alvissareira
Que se espalha com desvelo,
Desperta Jerusalém
De terrível pesadelo...
Muitos correm ao Sepulcro,
Naquela manhã de frio,
E, contritos, se prosternam,
Ao encontrá-lo vazio...
Era Jesus o Messias
Por tanto tempo esperado,
Que fora, sobre o Calvário,
Ao madeiro condenado...
À luz da ressurreição,
Toda sombra se desfaz...
Um Novo Dia começa,
Repleto de amor e paz.
No testemunho da fé,
Em destemido transporte,
Nos grandes circos romanos
Cristãos enfrentam a morte...
Morrem louvando ao Senhor
Sobre a humana trajetória,
Exaltando a Vida Eterna

Em seus cânticos de glória...
E a Epopéia do Evangelho,
Que nunca mais se esqueceu,
Tornou-se a mais linda história
Que no mundo se escreveu.
Dois mil anos se passaram...
Revivendo o Cristianismo,
Prossegue a Vida em triunfo,
Nas bênçãos do Espiritismo!

25 DENTRO DE TI

Dentro de ti mora um anjo,
Um anjo feito de luz,
Que anseia por libertar-se
Dos braços da humana cruz...
Que sonha ascender aos Céus,
Volitando no Infinito,
Ao fim do exílio terrestre,
Onde desfere o seu *grito*...
Um anjo que se debate
Na cruz de imensa saudade,
Dos afetos que ficaram
No País da Eternidade...
Que aos poucos se aperfeiçoa
No cadinho esfogueante,
Das provações que faceia
Nas dores de todo instante...
Que se burila ao cinzel
Das grandes tributações,
Que suporta neste mundo
De amargas desilusões...
Um anjo que se levanta
Da lama em que se encarcera,
Qual lírio preso no charco
Florindo na primavera...
Que carrega dentro em si
O amor e a sabedoria,

Por asas da perfeição
Que almeja alcançar, um dia...
Que, vagando sobre o mundo,
Cumpre triste itinerário,
Vergado ao peso da dor,
A caminho do Calvário...
Um anjo que toma forma,
Cada nova encarnação,
E há longo tempo se encontra
Em sublime gestação...
Dentro de 11 mora um anjo,
Um anjo feito de luz,
Prometeu acorrentado
Nos braços da humana cruz!

26 VEM AGORA

Vem comigo, meu irmão,
Percorrer este caminho...
Não me deixes, na jornada,
Seguir adiante sozinho.
Não te atrases...
Vem agora,
Que este caminho é de luz...
Por ele passou, um dia,
O Mestre Amado Jesus.
Por esta senda bendita,
Sigamos, mesmo de rastros.
Nela crescem lindas flores,
A Terra ligando aos astros...
Este caminho é o Amor,
O Amor que a tudo abençoa,
Redime, ampara, auxilia,
Confia, espera e perdoa...
O Amor, este sol fecundo,
Que brilha no coração
E que sustenta o Universo,
Por alma da Criação!...

27 MEDIUNIDADE E LUTA

De fato, médium nenhum
Possui maior importância
Do que qualquer tarefeiro
Que ao Bem se doa em constância.
Médium é feito capim
Que se esmaga sob o pé...
Sobrevive de teimoso,
Continua pela fé...
Se alguém atira uma pedra,
Sem saber onde ela vai,
Se existe um médium por perto,
É nele que a pedra cai...
Se o médium batalha muito
Contra a descrença que traz,
Contra a descrença dos outros Ele luta muito mais...
Sem de nada se queixar,
Quanto mais é criticado,
Médium bom é sempre aquele
Que apanha e fica calado.
Em verdade, todo médium
No assunto em que se intromete
Carrega dentro de si
Uma tendência a vedete...
Ser médium foi minha bênção
– Isto repito de cor.
Entretanto, foi também
A minha luta maior.
Em ferrenhas disciplinas,
Reclamas, sofres e choras,
Mas não se doma um corcel
Sem as rédeas, freio e esporas.
Porque defendeu a França,
Foi heroína aclamada.
Mas, porque ouvia "vozes",
Joana d'Arc foi queimada...

Meu amigo, nenhum médium
Suportaria esta cruz,
Se a carregá-la nos ombros
Não o ajudasse Jesus!...

28 SEMPRE JESUS

Confia em Deus e caminha,
Passo a passo,
Sem cansaço sob a cruz...
Na subida, estende a mão,
Por escora,
A quem chora sem arrimo...
Contempla ao topo do monte,
Muito além, lá no horizonte,
O céu azul que se inflama...
A quem pertence essa luz
Que na estrada nos conduz?
De quem a voz que nos chama?
De quem a mão que nos guia
Ao fulgor de um novo dia,
Além desta noite escura?
Confia em Deus e caminha,
Passo a passo, sob a cruz...
Quem te conhece e te chama
Ao céu azul que se inflama
É Jesus, sempre Jesus!

29 OUTRA VEZ

Meus irmãos, encarecemos
Quanto à real importância,
De, nas tarefas do Bem,
Redobrarmos vigilância...
Seja qual for o serviço
Que nos chame junto ao povo,
Começando cada dia,
É vigilância de novo...
Entre os próprios companheiros,

Sejam dois ou sejam três,
Para evitar dissabores,
É vigilância outra vez...
Ante os conflitos constantes,
No mal que nos desarvora,
O recurso que conheço:
Vigilância de hora em hora...
Vigilância na palavra
E vigilância na ação,
Por fora, em torno de nós,
E dentro do coração...
Vigilância de manhã,
Com pão, manteiga e café,
No momento do repouso
E enquanto se está de pé...
Para viver-se no mundo
Em clima de amor e paz,
Que o saiba quem não souber:
Vigiar nunca é demais!

30 TAMBÉM NÓS

Jesus, estando na casa
De um pobre amigo leproso,
Maria ungiu-lhe a cabeça
Com um bálsamo valioso...
Derramou-lhe sobre o corpo
Perfume de nardo puro,
Ante os protestos de Judas,
O discípulo inseguro...
"Que desperdício!..." - dissera
Para os demais companheiros
Quem iria o Mestre Amado
Vender por trinta dinheiros...
Assim também somos nós:
Como Judas, criticamos
Quem busca servir o Cristo
No Bem que não imitamos.

31 CRÍTICAS ESTRANHAS

"Mas sendo fulano espírita,
Como pode ser assim?!...
Escutas alguém dizendo,
Numa ironia sem fim...
E, julgando-te, prossegue
Sem qualquer condescendência:
– "Onde é que já se viu Tão estranha incoerência?!...
"Um espírita e médium
Viver *chutando canelas?*\..
Não há para se entender
A razão dessas querelas...
"Se ainda fosse um ateu,
A gente até entendia...
Mas como pode ser isto
Com quem prega noite e dia?!..."
Entretanto, a incoerência
Não é tua apenas não...
E mais de quem te critica
Pela tua condição...
Por que esse irmão não abraça
O ideal que em ti admira,
Para ver se faz melhor,
Na tarefa que te inspira?!...
Por que não descruza os braços
No bem que buscas plantar,
Para que saiba por si
Quanto é difícil mudar?!...
Concordo... Às vezes, a crítica E
ncerra alguma verdade,
Que é preciso aproveitar,
Na conquista da humildade...
Mas não te detenhas nela,
Nem sequer por um instante...
Porque quase toda crítica
É um gás paraissante...

Inda hoje, há quem pergunte
Com escusas intenções:
– "Por que Jesus, se era bom,
Expulsou os vendilhões?!..."

32 MULTIPLICAR E CRESCER "

Crescei e multiplicai-vos"
– Deus aos homens ordenou...
E a espécie humana na Terra
O imenso espaço ocupou...
Mas notando a Humanidade
Feito criança em conflito,
A meditar no que penso Junto comigo os concito:
E que os homens, à procura
De no Senhor obedecer,
Em só se multiplicando,
Se esqueceram de crescer!...

33 ABENÇOA, SENHORA

Abençoa, Senhora, os nossos passos,
Ao longo do caminho que trilhamos,
E enxuga o amargo pranto que choramos,
Na imensa dor dos nossos olhos baços...
Sustenta as nossas vidas nos Teus braços,
Ninho de Amor em que nos abrigamos,
Quando perante a prova nos vergamos,
Sob o peso da cruz aos ombros lassos...
Nas pegadas do Amado Filho Eleito,
Que encontremos a paz ao trilho estreito
No Calvário das tantas desventuras...
No afeto maternal com que nos fitas,
Estende-nos, Senhora, as mãos benditas
Do Teu trono de estrelas, nas Alturas!...

34 JESUS E ZAQUEU

Passando por Jerico,

Foi que o Mestre percebeu,
Em cima de uma figueira,
O pequenino Zaqueu.
Ao vê-lo, da multidão,
Na alegria que extravasa, Jesus lhe disse:
– "Zaqueu, Hoje vou à tua casa..."
Dando-se pressa em descer
Da figueira toda em flor,
Zaqueu prepara um banquete
Para ofertar ao Senhor.
Chegando o Divino Amigo,
No mais íntimo tocado,
Zaqueu se lhe atira aos pés,
Confessando-se culpado...
E propõe-se repartir
Com os pobres tudo o que tem,
Restituindo com lucro
O que tomara de alguém.
Jesus sorri e lhe fala:
— "Nesta casa de Abraão,
Eis que, em verdade, eu te digo,
Hoje entrou a salvação!..."
Meus irmãos, como Zaqueu,
Pequeninos de estatura,
Se buscamos ver o Mestre,
Devemos ganhar altura...
Deixar ao nível do chão
O peso desnecessário,
Levando somente a cruz
Sobre os ombros ao Calvário!...

35 OUVE A VOZ DO CORAÇÃO

Ante os problemas da vida,
Centraliza-te no bem.
Não questiones em excesso
E nem condenes ninguém.
O que existe sobre a Terra

O tempo consumirá...
Do que observas, apenas
O bem permanecerá.
O que sabes, pouco importa;
O que possuis, igualmente...
Somente o bem que praticas
É o que vale realmente.
Reflete nesta sentença
Que em toda parte perscruto:
Se a Verdade é relativa,
Todo Bem é absoluto.
Se busca, pois, pela fé,
Não desprezes a razão;
Mas, se queres encontrá-la,
Ouve a voz do coração!

36 ENTENDENDO A LIÇAO

Ao ver um grupo de amigos
Por alguém interpelado,
Sobre a expansão da Doutrina
Num bairro pobre, afastado...
Notando a agressividade
Que demonstrava na voz,
Quem feria o Espiritismo,
Qual se lhe fosse um algoz.
E a tamanha intolerância
Ao que, então, se ponderasse,
Em torno da liberdade
Na fé que se professasse...
Foi que pude, finalmente,
Entender, depois da morte,
O que nos disse Jesus
Usando esta imagem forte:
– "Aos cães não deis coisas santas,
Nem aos porcos atireis
Pérolas, para que as pisem
E avós vos despedaceis..."

Devendo embora respeito
A quem como nós não pensa,
Não podemos perder tempo
Com a hostil indiferença...
Pois saliva que se gasta
Çom quem não deseja a luz
É energia que se furta
Ao serviço com Jesus!

37 AO IRMÃO JOSÉ FABIANO

Fabiano, meu Irmão,
Neste bilhete informal,
Respondo sem pretensão
O teu verso no jornal:
"Alegria em prato raso
E tristeza em prato fundo"?!...
Quem tem Fé, pouco faz caso
De quantos sofrem no mundo...
Pois a Vida, sem atraso,
Em nome do Amor profundo,
Da tristeza faz descaso
Na alegria de um segundo!...
Se uma flor tem mil espinhos,
No mundo, por onde fores,
Com Jesus nos teus caminhos,
Um espinho tem mil flores!...

38 NA EXCELSA TAREFA

Irmãos, não percamos tempo:
O trabalho é nossa luz.
Sigamos caminho à frente
No serviço com Jesus.
O mundo é uma gleba imensa
Que nos compete lavrar
E as sementes da esperança
Em toda parte plantar.
Não permitamos que o joio

Do comodismo apareça
E impeça que, em nossas almas,
A caridade floresça.
Charma às mãos, sob o Sol,
Bendito seja o suor
Que derramamos na Terra
Em prol de um mundo melhor.
Irmãos, não percamos tempo
Com querelas e embaraços.
Jesus, na Excelsa Tarefa,
Espera por nossos braços!

39 NO CADINHO DAS PROVAS

Se a luta se faz intensa,
Não te queixes, meu irmão,
Nem trégua peças aos Céus
Pela tua provação.
O tempo de que dispões,
Na atual encarnação,
Passa depressa e precisas
Melhorar de condição.
Neste final de milênio,
Toda a Terra em convulsão
Revela que Deus tem planos
De apressar a evolução...
O que seria do trigo
Sobre o campo em floração,
Sem força que o triturasse
Para o milagre do pão?!...
Do mármore, o que seria
Sem martelo e sem formão,
Nas mãos de quem o lapida
Na busca da perfeição?!...
Não desanimes; trabalha,
Esquecendo a incompreensão.
Acende luz no caminho,
Afastando a escuridão.

No cadinho esfogueante
De tua própria aflição,
A vida te retempera
O aço do coração!

40 O CRISTO E O GADARENO

"O que tenho eu contigo,
Responda-me, ó Nazareno?!..."
- Assim dirigiu-se ao Mestre
O obsedado gadareno.
"Não me atormentes, te peço..."
- O homem diz em alta voz,
Recordando o que, não raro,
Também acontece a nós...
À própria renovação
Pelo Cristo conclamados,
Difícil deixar o mal
A que estamos vinculados...
Abandonar o sepulcro
Das humanas ilusões,
Onde a vida se degrada
Na poeira das paixões...
Renunciar ao que somos
Para ser o que devemos
- Eis o grande desafio
A que não nos furtaremos...
Vencer as trevas do vale,
Cruz aos ombros, na subida,
Seguir nos passos do Cristo
Sublimando a própria vida!

41 PAPO DE AMIGOS

— Meus irmãos, aqui estou
A convite do Formiga,
Para envolver num abraço
Esta gente tão amiga.
- "Seresteiro do Evangelho",

Este é o nosso João Cabete,
Que trabalhar neste grupo,
Junto conosco, promete.
– A alegria é toda minha.
Não sei se mereço tanto...
De prosseguir trabalhando
Eu necessito entretanto...
– Ora, deixe de modéstia...
Sabemos do seu valor.
Você tem feito o que pode
Para servir ao Senhor.
– Se tenho feito o que posso,
Não tenho feito o que devo,
E o meu nome não merece
Qualquer destaque ou relevo.
Mas não sei de um só confrade,
Por mais na Terra haja feito,
Ao se ver desencarnado,
Que se sinta satisfeito!
– De fato, nós, os espíritas,
Muito pouco realizamos,
Diante do que nos dá
A Doutrina que abraçamos.
Eu concordo plenamente;
Você tem toda razão.
Com picuinhas no mundo
A gente perde um *tempão...*
– São tantas complicações
Que o próprio homem se apronta,
Que a vida passa por ele,
Sem que sequer se dê conta.
E, quando chega ao Além,
Face a face com a Verdade,
Ele diz que não sábia
Da responsabilidade...
– E que buscando fugir
À realidade dos fatos,
Ele quer lavar as mãos

Na bacia de Pilatos...
Quer fugir, mas não consegue.
Cada qual tem o que escolhe.
No grande campo da vida,
O que se planta se colhe.
– Acenando para mim
Com delicado sinal,
Nosso Formiga me diz
Que agora é o ponto-flnal.
Ponto, não: são reticências...
Nosso *papo* continua.
Depois da morte do corpo,
A vida mais se acentua.
H Então, aqui me despeço,
Agradecendo a vocês...
– Mas, Cábete, não se esqueça
De estar conosco outra vez...
– Voltarei assim que possa.
Até breve, amigos meus!
– *Tchau,* que eu também vou indo.
Que todos fiquem com Deus!

42 AMOR E VIDA

Amor — sublime palavra
Do idioma da renúncia,
Que nos faz estremecer,
A sua simples pronúncia!
Amor que encontrei, de fato,
Sobre a estrada percorrida
Foi amor de minha Mãe,
Que me deu a própria a vida.
No coração de quem ama,
A mágoa não tem lugar,
Pois quem ama realmente
Não tem o que perdoar.
O Amor é uma flor singela
Que cresce esquecida ao chão...

Quanto mais pisoteada,
Mais perfuma o coração.
O coração do poeta
É uma voz que se levanta...
Sob a regência da dor:
Quanto mais sofre, mais canta.
O poeta é um solitário
Que vive cantando a esmo...
Cantando as dores do mundo,
Canta as dores de si mesmo.
Um simples prato de sopa
Que se dê, seja a quem for,
No Dicionário de Deus
Recebe o nome de Amor!
De joelhos, no Calvário,
O Amor Materno aprovava
O Filho crucificado
Que aos algozes perdoava...
Se a Vida, para vencê-la,
Não fosse o bastante forte,
O Amor da Mãe pelos filhos
Venceria a própria morte!
A Verdade sem Amor,
Dita pelos falsos sábios,
Transforma a língua dos homens
Num punhal aos próprios lábios!

43 CONVERSA DE GENTE MORTA

Carnaval antigamente (Você se lembra, Cabete?)
Era um baile a fantasia,
Com serpentina e confete.
– Ah, Formiga, se me lembro!
O cordão dos foliões...
Colombinas e Pierrots
Na alegria dos salões.
Nos clubes, nas matinês,
Sem terem nada a temer,

Os pais, ao lado dos filhos,
Divertiam-se a valer.
– Lança-perfume era apenas
Um água perfumada,
E não se via nas ruas
Tanta gente embriagada.
A polícia aparecia
No meio da brincadeira.
Somente quando um "mão-leve"
Afanasse uma carteira.
— Hoje ainda cantarolo
As marchinhas do Noel,
Que, de todos os sambistas,
Foi o grande menestrel.
O samba descia o morro
Para o centro da cidade,
E a gente se misturava,
Uns aos outros, sem maldade.
– Não *tinha* televisão,
Esse instrumento da treva,
Mostrando o homem e a mulher
Em trajes de Adão e Eva.
Agora, tudo mudou...
Carnaval mais se parece,
Com uma festa pagã,
Que a multidão enlouquece.
– Antes mesmo do Ano Novo,
O povo já está pulando
E uma data com outra data
Vai, desde logo, emendando.
E, sem querer criticar
Seja a quem for nessa vida,
Até o Cristo Redentor
Foi desfilar na avenida...
– Excessos de toda ordem
Acontecem sobre o asfalto.
Em três dias e três noites,
Nunca se viu tanto assalto.

Cabete, vamos botar
Ponto-final nos assuntos,
Pois, conversando, esquecemos
Que nós dois somos *defuntos...*
– De fato, nós já não temos
Nada mais a ver com isto.
Se o Carnaval vale a pena,
Jesus é quem sabe disto.
Somos pobres trovadores,
No lombo, sentido o relho...
Não temos, na festa alheia,
Que meter nosso bedelho.
– Então, vamos, meu amigo,
A caminho do sertão,
Que ao menos lá, por enquanto,
Não chegou tal confusão!...
Formiga e Cabete

44 TRAVESSURAS DO ALÉM

– Formiga, peço desculpas
Por cantar no seu terreiro,
Mas não perco esta mania
De poeta e violeiro.
– Cabete, não se preocupe:
Conheço bem este vício.
Ser poeta e cantador
Foi na Terra o meu ofício.
Não posso ouvir numa roda
A viola ponteando,
Que, como quem não quer nada,
Vou logo me aprochegando.
— Entretanto nesta Casa
Quem faz a festa é Jesus.
A gente só bate palmas
Ao redor de tanta luz.

Já percebi, meu amigo:
A sombra aqui somos nós,
Surdos ao Verbo Divino
Ante o som da própria voz.
– Surdos e cegos também.
Conforme o ditado diz,
De quem não consegue ver
Um palmo além do nariz.
Surdos, cegos e "caretas",
Que nem crianças mimadas que necessitam levar
Meia dúzia de palmadas.
– Ou solado de chinelo
Aplicado no "bumbum"...
Remédio melhor que este
Eu não conheço nenhum!
Formiga, espere por mim...
Não me deixe aqui sozinho!
Guardo a viola no saco
E vou sair de fininho.
– Apresse o passo, Cabete!
Vamos cantar noutra parte,
Pois aqui, neste domingo.
Já fizemos nossa "arte"...
Eurícledes Formiga e
João Cabete
(Manhã de domingo, 07/4/91.)

45 HOMENAGEM

Vó Isaura, parabéns
Pelos seus oitenta e sete,
Com os votos de alegria
Do Formiga e do Cabete.
Ou serão oitenta e seis,
Ao invés de oitenta e sete?
Um ano a mais ou a menos
A idade não compromete.
A irmã Rufina conosco,

Na parte que lhe compete,
Também lhe deixa um abraço
Na data que se repete.
Que o Senhor possa envolvê-la
Na luz que aqui se reflete
E os cem anos sobre a Terra
A Vó Isaura completel...
Formiga e Cabete

46 MUITO ALÉM

"Nascer, morrer, renascer",
Voltar à Terra de novo,
Qual a semente que volta
E brota, alegre, no chão...
"... E progredir sem cessar",
Caminhando com Jesus
Na direção da luz
Que resplende no Infinito.
"Eis, tal qual é a Lei"
Que transforma o homem velho,
Sob as bênçãos do Evangelho,
E norteia os passos seus
Pelas veredas de Deus...
"Nascer, viver, morrer, renascer..
Voltar à Terra de novo
E crescer qual um renovo
Que brota, alegre, no chão,
Ã procura de mais luz,
Muito além, na Imensidão!...
Formiga e Cabete

47 COMPANHEIROS DE FÉ

Quando deixamos a Terra,
A Morte nos diz, calada,
Que o que sabemos da Vida
Na verdade é quase nada...
Formiga

Sob a luz do Espiritismo,
Do seu sono milenar
Somente agora é que o homem
Começou a despertar.
Cabete
Quem vê a Terra à distância,
Na imensa paz do Infinito,
Não imagina que nela
Há tanta vida em conflito!
Caboré
A vida, depois da morte,
Prossegue tão natural,
Que muita gente questiona
Se, de fato, ela é real.
Cabete
O Universo é ilimitado...
Isto sabemos de cor.
Mas dentro do próprio homem
O Universo inda é maior...
Caboré
Na morte, a maior surpresa
É que os problemas que temos
Também continuam vivos,
Quando não os resolvemos...
Formiga
Sobre o altar da inspiração,
Na rima dos versos seus,
A poesia é uma prece
Que o poeta eleva a Deus!
Cabaré
Saudando Jesus no berço,
Com uma linda serenata,
Os Anjos fizeram festa
Sob o luar cor-de-prata...
Cabete
Amigos de cantoria
E companheiros de fé,
Vieram cantar comigo

João Cabete e Caboré.
Formiga

48 IRMAS QUERIDAS

Unidas pelo ideal
Que o coração nos abrasa,
Irmãs queridas vieram
Visitar a nossa Casa.
Formiga
Vieram com alegria
Atender nosso convite,
Para o banquete fraterno
Que esta Casa nos permite.
Cabete
Aos Irmãos que aqui chegaram
De tão distantes caminhos,
Trazemos um grande abraço,
Saudando os nossos velhinhos.
Meimei
Que todos achem a paz
Que desejam encontrar,
Na certeza de que Deus
Está em todo lugar.
Irthes Tereztnha
Perseverando na fé,
Não há quem se desconforte
Ou quem se sinta vencido
Por sob a cruz que transporte. *Corina Novélino*
Com Jesus e Allan Kardec,
Mais que uma religião,
O Espiritismo no mundo
É Obra de Educação!
Anália Franco
Mediunidade é uma ponte
Sobre o abismo construída,
Mostrando que a morte é apenas
O Outro Lado da Vida.

Ondina

Passando por Uberaba
Em visita ao nosso Chico,
Devendo seguir adiante,
Não sei se vou ou se fico.,

Cora Coralina

No templo do coração,
Brilhando de forma intensa,
O Amor é sempre uma luz
Que transcende a própria Crença!

Auta de Souza